

Carta ao Leitor

A decisão do Ministério da Saúde de investir R\$ 505 milhões para aumentar o acesso à radioterapia, conforme noticiado pelo *Informe INCA* na página 12, é uma iniciativa que deve ser comemorada. O país tem, atualmente, cerca de 220 equipamentos instalados a serviço do SUS, mas muitos pacientes não conseguem ter acesso a esse tratamento. Os recursos anunciados serão aplicados em infraestrutura e na compra de 80 aceleradores lineares, equipamentos de alta tecnologia usados na radioterapia.

Com a medida, mais de 300 mil pacientes poderão ser beneficiados, ampliando e aproximando esse tratamento da população. No entanto, é necessário que haja uma distribuição mais equilibrada dessa oferta aos estados, para permitir que esse investimento chegue a locais onde o acesso ao tratamento ainda é muito limitado. Esperamos que essa importante iniciativa contribua para suprir as necessidades que cada região do país apresenta.

Direção Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

Uma das mais antigas e prestigiadas publicações mundiais da área médico-científica, o periódico britânico *The Lancet*, em sua edição de março, cita dados epidemiológicos do INCA como base para um extenso artigo sobre o status atual e as perspectivas para a incidência e mortalidade por câncer de mama no Brasil. O texto menciona ainda o Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama) e as determinações do Conselho Consultivo do Instituto

para a realização de radioterapia no país, entre outros temas ligados à instituição. "A comunidade científica internacional, cada vez mais, reconhece o INCA como fonte para informações sobre incidência e mortalidade por câncer", destaca a responsável pela Divisão de Informação, Marise Rebelo.

Em março, o setor desenvolveu várias atividades em todo o Brasil. Profissionais da Divisão ministraram um curso de formação para registradores de câncer em Campo Grande (MS) e prestaram supervisão e assessoria técnica aos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) nas cidades de Goiânia, Florianópolis, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Opreenchimento do número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) para doação de medula óssea agora é opcional. O fim da obrigatoriedade se deu por meio da Portaria Conjunta

nº 3, da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e da Secretaria Executiva (SE) do Ministério da Saúde, que revogou a Portaria SAS/SE nº 763, de 20 de julho de 2011. O Redome-Net, onde é realizado o cadastro de doadores de medula óssea, já foi atualizado com a nova determinação.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Advocacia Geral da União (AGU) são os novos integrantes oficiais da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ). Responsável por regulamentar, controlar e fiscalizar os produtos derivados do tabaco no Brasil, a Anvisa já participava das discussões desde a criação

da CONICQ, em 2003, como um dos órgãos representantes do Ministério da Saúde. Já a AGU passou a assessorar a Comissão devido aos diversos processos judiciais ajuizados contra as medidas de controle do tabaco adotadas pelo governo, e também diante das discussões relacionadas ao artigo 19 da Convenção-Quadro, que trata da responsabilidade civil e penal da indústria tabageira. Agora, a CONICQ passa a contar com 18 representações, entre ministérios, secretarias e órgãos do governo.

Mario Ferreira, assessor de Gestão da Qualidade do INCA, foi convidado a integrar o corpo de consultores do comitê da Câmara Técnica de Qualidade e Segurança, do Departamento de Gestão Hospitalar do Rio de Janeiro, órgão vinculado ao Ministério da Saúde. O convite, feito pela coordenadora do comitê, Adélia Quadros, ocorreu no momento em que o Departamento inicia uma série de ações para implementar as metas internacionais da Acreditação nos hospitais federais do Rio de Janeiro.

Em uma reunião da Câmara Técnica, no dia 13 de março, Mario Ferreira ministrou uma palestra sobre a implementação, no Instituto, da meta



internacional de segurança coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que trata da identificação segura do paciente. Ele aproveitou para agradecer o convite de Adélia Quadros para integrar o comitê. "Acho que isso evidencia o reconhecimento externo da qualidade do atendimento prestado nas unidades assistenciais do INCA", disse.